

CAMINHOS PARA O PARANÁ

NOSSO ESTADO, NOSSA CAUSA

JULHO/2026



*Diretrizes estratégicas a partir do documento
político-programático "Caminhos para o Brasil"*

FUNDAÇÃO
ULYSSES
GUIMARÃES



MDB
60 ANOS
#PONTODEEQUILÍBRIO



O BRASIL SE CONSTRÓI A PARTIR DOS ESTADOS

O MDB sempre teve compromisso com a construção de soluções equilibradas para o Brasil. Um país do tamanho do nosso só avança quando seus Estados conseguem desenvolver suas potencialidades, enfrentar seus desafios e criar oportunidades concretas para a população.

Inspirado no documento “Caminhos para o Brasil – Nosso País, Nossa Causa”, este material busca transformar diretrizes nacionais em propostas alinhadas às características e prioridades de cada unidade da federação, conectando grandes temas às realidades locais.

O estado do Paraná possui potencialidades estratégicas, desafios próprios e um papel importante no desenvolvimento regional e nacional. Por isso, pensar o futuro do estado

exige diálogo, planejamento, responsabilidade fiscal, capacidade de gestão e compromisso permanente com a melhoria da vida das pessoas.

O MDB acredita na política que constrói convergência ao unir desenvolvimento econômico, equilíbrio institucional e compromisso social. Este documento é uma contribuição para esse debate: um material pensado para ajudar o Paraná a formular caminhos responsáveis, modernos e conectados às necessidades da sociedade.

Precisamos de menos improviso e mais visão de longo prazo. É assim que se fortalece um estado. É assim que se fortalece o Brasil.



Baleia Rossi

Presidente Nacional do MDB

PENSAR O BRASIL É PENSAR AS PESSOAS

A boa política começa quando existe capacidade de compreender a realidade e coragem para planejar o futuro. O projeto “Caminhos para os Estados” nasce exatamente desse compromisso: ajudar a organizar ideias, prioridades e soluções para os desafios de cada estado brasileiro.

A partir da experiência construída em “Caminhos para o Brasil”, a Fundação Ulysses Guimarães (FUG) apresenta agora um material voltado às particularidades de cada unidade da federação, respeitando suas vocações, demandas e dinâmica social e econômica.

Paraná vive desafios que exigem responsabilidade, capacidade de adaptação, modernização da gestão e visão estratégica. Nenhum estado cresce de forma sustentável sem inves-

timento em capital humano, melhoria do ambiente econômico, fortalecimento institucional e preparação para as transformações que já estão acontecendo no Brasil e no mundo.

Nós acreditamos que governar não é apenas administrar estruturas. Governar é preparar pessoas, construir oportunidades e criar condições para que a sociedade avance com segurança e confiança.

Este documento é uma contribuição para qualificar o debate público e estimular uma visão de futuro baseada em planejamento e responsabilidade, pois pensar o amanhã também é um dever de quem escolheu a vida pública.



Alceu Moreira

Presidente da Fundação Ulysses Guimarães



SUMÁRIO

Apresentação	06
Contexto Político-Histórico-Estratégico	09
Causas Mobilizadoras de Caminhos para o Estado do Paraná	12
Eixo 1: Estado inovador, responsável e eficiente, com cobertura e presença em todo o território	14
Eixo 2: Desenvolvimento regional integrado e investimento em infraestrutura para liderança nacional em competitividade	18
Eixo 3: Redução das desigualdades, investimento em capacitação e inclusão produtiva, equilíbrio na saúde e segurança pública e impacto na educação	20
Mensagem de Convergência	22

APRESENTAÇÃO

A formulação de diretrizes estratégicas para o futuro plano de governo da pré-candidatura do MDB no Paraná, a partir do documento político-programático nacional “Caminhos para o Brasil”, é um compromisso da Fundação Ulysses Guimarães para com o debate pré-eleitoral nos estados. As eleições estaduais são uma oportunidade de inserir nas discussões uma agenda responsável, equilibrada e despolarizada, focada nos assuntos prioritários do país e do estado.

“Caminhos para o Brasil”, lançado em outubro de 2025, mobilizou mais de 8.500 brasileiros, incluindo lideranças políticas, militantes do MDB e especialistas em assuntos diversos relacionados a políticas públicas e de interesse nacional, com 26 encontros estaduais presenciais e 22 encontros temáticos virtuais.

A forma de integrar o documento político-programático nacional a contribuições para o contexto do estado do Paraná se expressa na apresentação de 7 (sete) causas mobilizadoras, presentes em “Caminhos para o Brasil”, mas adaptadas às prioridades estratégicas do Paraná e que podem ser enfatizadas tanto no Plano de Governo quanto nas ações efetivas de um governo do estado, com capacidade de convergir a sociedade.

Essas causas mobilizadoras, além de expressar algumas das prioridades para centrar o debate, apresentam e estruturam propostas de avanço para o estado do Paraná, tendo como princípio um posicionamento político estruturante responsável e propositivo.



CONTEXTO POLÍTICO-HISTÓRICO- -ESTRATÉGICO, INDICATIVO PARA AS CAUSAS (MOBILIZADORAS)

No contexto geral do Paraná, são identificados especialmente 4 (quatro) processos sistêmicos que se traduzem em indicadores de ação e prioridade para as causas mobilizadoras.

A identificação dos processos sistêmicos fundamenta as causas mobilizadoras em torno de ações estruturantes e voltadas à mudança da realidade.



1) A CONCENTRAÇÃO ECONÔMICA AGRAVA A DESIGUALDADE REGIONAL, COM REGIÕES DE BAIXO DINAMISMO E ÊXODO DE JOVENS

O Paraná tem apresentado desenvolvimento econômico significativo de uma forma geral, tendo inclusive se firmado como a 4ª economia regional do Brasil desde 2020, ultrapassando o Rio Grande do Sul em uma posição que este detinha desde os anos 1930.

Além disso, é um dos estados brasileiros que reúne maiores e melhores condições para superar a armadilha da renda média, que é um estágio global intermediário de desenvolvimento onde se encontram estagnados os estados mais desenvolvidos do Brasil há cerca de 20 anos.

No entanto, persistem em algumas regiões bolsões de subdesenvolvimento e vulnerabilidade que impactam em menos oportunidades e na continuidade do êxodo de jovens do interior paranaense, especialmente nas regiões

do centro geográfico do Paraná, essencialmente rurais de média e baixa produtividade. Um dado relevante é que a população rural do Paraná caiu 17% em 12 anos.

A baixa industrialização e produtividade nessas regiões, além da deficiência logística, terminam por afetar a dinâmica estadual como um todo e são um desafio para que o estado busque maior homogeneidade em um novo ciclo de desenvolvimento até meados do século XXI, em que ainda passará por mudanças demográficas, com maior envelhecimento da população e urgência por maior produtividade da população ativa. O Paraná deverá ter a sua inversão de crescimento da população apenas em 2044, enquanto o Rio Grande do Sul terá essa situação em 2027, e o Rio de Janeiro, em 2028.



2) BAIXA INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL ENTRE ESTADO E MUNICÍPIOS DIFICULTA UMA ATUAÇÃO (MAIS SINÉRGICA)

A diversidade geográfica e das relações econômicas e regionais, que faz do Paraná um dos estados mais bem integrados e posicionados dentro do sistema produtivo brasileiro Sul-Sudeste-Centro-Oeste, também traz desafios de organização sinérgica para a estrutura do governo estadual nas diferentes áreas.

A integração institucional entre o governo do estado e as gestões municipais tem potencial, em termos de capital social, de evoluir a ponto de o Paraná poder contar com o melhor sistema brasileiro de sinergia em convênios, regulação na saúde, regime de colaboração na educação, iniciativas coletivas e compartilhamento de espaços públicos. A situação, aquém do potencial cultural e associativo do Paraná, gera desgaste tanto em termos de percepção do cidadão em relação aos serviços públicos quanto na relação entre gestores municipais e a gestão estadual.

3) O CRESCIMENTO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS REDUZ A CAPACIDADE DE INVESTIMENTO DO (GOVERNO ESTADUAL)

A possibilidade e risco do aumento contínuo das despesas fixas e obrigatórias do estado, especialmente quando acontece a ampliação de estrutura acoplada à criação de quadro funcional permanente, limita a capacidade futura de investimento do governo estadual.

Apesar da classificação CAPAG A+ do Paraná junto à Secretaria do Tesouro Nacional, o indicador de despesa corrente/receita corrente ajustada, ou seja, a poupança corrente do estado, apresenta uma classificação mais conservadora, "B". O nível de despesas correntes e os gastos públicos adicionais devem ser constantemente monitorados de forma a evitar o comprometimento da receita futura, a redução dos "ratings" do Paraná nas diferentes instâncias, e, por conseguinte, a capacidade de investir, captar e alavancar recursos, inclusive com agências internacionais, para finalidades específicas e estruturantes do desenvolvimento do estado.

4) O DESAFIO ESTRUTURAL DO SISTEMA DE SAÚDE

A saúde pública é um desafio para a maioria dos estados brasileiros de maior porte, e o Paraná se inclui nesse contexto. A razão principal do desequilíbrio é a assincronia de rede e cobertura, assim como a relativa desintegração entre a rede hospitalar. Outra questão que preocupa são os custos crescentes decorrentes do sistema de saúde, especialmente após o período da pandemia, em que há um subfinanciamento da estrutura do SUS, que demanda aportes extras do estado e de municípios. As mudanças na demografia e cultura também trazem questões específicas, como a demanda por melhor serviço de saúde mental, saúde da mulher e saúde preventiva.





EIXOS NORTEADORES

Eixo 1: Estado inovador, responsável e eficiente, com cobertura e presença em todo o território

Causas mobilizadoras voltadas à consolidação do Paraná como uma referência em gestão inovadora e integradora do seu território.

Eixo 2: Desenvolvimento regional integrado e investimento em infraestrutura para liderança nacional em competitividade

Causas mobilizadoras voltadas a assegurar a capilaridade do processo de desenvolvimento, incluindo o investimento focado em infraestrutura difusora de produtividade.

Eixo 3: Redução das desigualdades, investimento em capacitação e inclusão produtiva, equilíbrio na saúde e segurança pública

Causas mobilizadoras voltadas à redução das desigualdades, à priorização da inclusão produtiva e a uma estrutura mais equilibrada e acessível na saúde e na segurança pública.

ESTADO INOVADOR, RESPONSÁVEL E EFICIENTE, COM COBERTURA E PRESENÇA EM TODO O TERRITÓRIO

Causas mobilizadoras voltadas à consolidação do Paraná como uma referência em gestão inovadora e integradora do seu território.

01

DESENVOLVIMENTO DE GOVERNANÇA REGIONAL E IMPLEMENTAÇÃO DE GOVERNO DIGITAL INTEGRADO, COM MELHORIA NO ACESSO E ATENDIMENTO AO CIDADÃO

Uma das principais oportunidades a ser totalmente exploradas no desenvolvimento estratégico do estado é a reconfiguração do sistema de governança estadual, com duas vertentes:

a) Uma governança regional integrada, com homogeneidade na relação com consórcios intermunicipais, na execução de um planejamento regional com metas anuais, e na pactuação de metas específicas estado-município, com padrões estipulados de gestão que envolvem forte capacitação de servidores e intercâmbio de informações em tempo real.

b) Transformação digital plena da máquina pública estadual, ao configurar todo um novo sistema de atendimento ao cidadão, combinando o digital e o presencial; intensificar a transparência e excelência no atendimento e interlocução com o cidadão, utilizando pesquisas qualitativas e quantitativas com o usuário.



02

AMPLIAÇÃO DAS POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO E FONTES DE INVESTIMENTO PARA FINALIDADE ESTRATÉGICA E DE CONSTRUÇÃO DA ECONOMIA DO FUTURO

A boa capacidade de pagamento e endividamento do estado do Paraná, longe de significar um sinal verde para o crescimento das obrigações e dívidas futuras, se constitui como fundamento para um amplo programa de investimentos seletivos que podem impulsionar a produtividade do estado nas próximas décadas. A ampliação e preservação da capacidade de investimento são estrategicamente imprescindíveis, com avaliação permanente do impacto de políticas públicas e da qualidade do gasto, assim como atendimento a metas fiscais anuais.

Aproveitando a capacidade de alavancagem do Paraná, a ampliação de investimentos deve ser estratégica, a partir da estruturação de fundos multilaterais e internacionais com temática de mudanças climáticas, a biodiversidade no território, sustentabilidade e inovação; da constituição de fundos estratégicos de aval, garantia ou equalização de taxas em parceria com BNDES, BRDE e Fomento Paraná, criando um ecossistema com incentivos efetivos ao crédito, à inovação e empreendedorismo em território paranaense.

Outra situação estratégica a ser ampliada é uma nova fase de programa de concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs), contemplando, além da infraestrutura, áreas como turismo, entrepostos de abastecimento e a atração de investimentos produtivos catalisadores, especialmente de forma descentralizada.



DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO E INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA PARA LIDERANÇA NACIONAL EM COMPETITIVIDADE

Causas mobilizadoras voltadas a assegurar a capilaridade do processo de desenvolvimento, incluindo o investimento focado em infraestrutura difusora de produtividade.



03 IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA ESTADUAL DE INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA FUNDAMENTADO EM "GRID" GEOGRÁFICO UNIFICADO, FINANCIAMENTO INTERNACIONAL E PPPS

A eficiência logística é um fundamento importante para o Paraná constituir um choque positivo de produtividade e gerar mais prosperidade nas próximas décadas. A cultura empreendedora e a estrutura produtiva do estado são competitivas, porém gargalos logísticos limitam expansões no setor produtivo e um melhor resultado econômico global, integrando a região metropolitana, centros regionais e especialmente os principais corredores de exportação e escoamento da produção.

O planejamento do sistema logístico, disposto em um painel e "grid geográfico" unificado, com base nas principais cadeias produtivas e em arranjos logísticos regionais, inclui e integra todos os modais: aéreo, rodoviário, ferroviário, náutico (fluvial e marítimo) e lógico/digital (dados e Internet). A este planejamento se conecta um plano específico de financiamento, captação de recursos, concessões e PPPs.

Dentre os destaques e prioridades, a viabilização da plena integração do Paraná ao Corredor Bioceânico, possibilitando a ligação da produção também ao Pacífico; a modernização da rede rodoviária estadual, em especial atendendo às regiões com maior produção industrial e agropecuária; e o fortalecimento dos aeroportos regionais, tanto em malha aérea quanto em estrutura, para servir de apoio ao desenvolvimento regional, especialmente com o transporte de cargas.

Como pontos imediatos de foco, a conclusão das obras dos últimos lotes de rodovias, a nova Ferroeste, a ampliação do Porto de Paranaguá e de sua logística de entorno e a possibilidade de portos de médio porte no litoral paranaense. Também uma solução sustentável e equilibrada para a viabilização da Faixa de Infraestrutura de Pontal do Paraná.

04

AGENDA DE COMPETITIVIDADE: ALTA TECNOLOGIA, PRODUTIVIDADE E ECONOMIA URBANA REGIONAL FORTE

Especialmente em um contexto de reforma tributária, o estado do Paraná precisa imprimir maior dinâmica econômica às suas regiões, assim como fortalecer e tornar mais visível e palpável a economia de serviços que se encontra em seus principais centros urbanos, e que terá importante contribuição na resiliência tributária.

Para tanto, uma agenda de competitividade deve ser intensificada, com o uso e combinação de todos os recursos disponíveis em termos de gestão, crédito orientado com fundo de aval, capacitação profissional, conectividade digital, mas contando especialmente com três grandes programas:

a) Um que trata do incentivo ao adensamento agroindustrial regional, em todos os seus aspectos.

b) Outro voltado à consolidação de polos regionais de inovação, tecnologia e economia criativa, com todos os elementos que formam um ecossistema, tais como a atração e localização de "data-centers" como uma oportunidade em um estado abundante em água e energia; e

c) Um programa de desenvolvimento de vocações latentes e da economia de serviços, intensivos em recursos humanos de primeiro emprego e jovens, e, especificamente, de organização da oferta turística em um estado pleno de atrativos em várias modalidades turísticas: natural, náutico, cênico, internacional, de compras e cultural.

A indução do processo de avanço na competitividade econômica regional nas próximas duas décadas deverá combinar a força do governo do estado, de entidades representativas, do Sistema S e das maiores empresas privadas com sede paranaense, em uma governança compartilhada e suprainstitucional.



REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES, INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO PRODUTIVA, EQUILÍBRIO NA SAÚDE E SEGURANÇA PÚBLICA

Causas mobilizadoras voltadas à redução das desigualdades, à priorização da inclusão produtiva e a uma estrutura mais equilibrada e acessível na saúde e na segurança pública.

05

EDUCAÇÃO E INCLUSÃO PRODUTIVA COMO PRIORIDADE, CONECTANDO TECNOLOGIA E EMPREGABILIDADE À EXCELÊNCIA NO APRENDIZADO

Os indicadores do Paraná em educação encontram-se acima da média nacional, porém estão ainda bastante aquém em uma comparação global com territórios e países competidores na mesma faixa de renda e desenvolvimento. Capital humano será fundamental para que o Paraná possa cumprir seus objetivos de produtividade e desenvolvimento neste século. Um programa integrado, com indicadores por município e unidade escolar, deverá conciliar duas prioridades: a melhoria do aprendizado e a preparação para o mundo do trabalho.

A melhoria do padrão de aprendizado passa pelo reforço na formação básica e continuada de professores, assim como uma maior valorização, com incentivos por bom desempenho. A renovação nas instalações físicas e no currículo passa pela introdução gradual de conceitos de línguas estrangeiras, educação digital, robótica, inteligência artificial e empreendedorismo em todos os níveis escolares, de forma modular. O estado também adotará metas consistentes para expansão do ensino integral em todas as regiões.

A educação para o futuro do trabalho, com a absorção de novos padrões tecnológicos e de comunicação, será foco de um amplo programa de Inclusão Produtiva, construído em parceria com universidades, Sistema S e cooperativas, com o objetivo de ampliar a parcela de alunos do ensino médio que saem com formação técnica e intensificar a inserção econômica. Esse esforço também passa fortemente pelo redimensionamento da rede e formação de professores para essa finalidade.



06

SERVIÇOS ESSENCIAIS REFORÇADOS: SAÚDE REGIONALIZADA

O ajuste estrutural em serviços essenciais, passando pelo equilíbrio da rede, tem na saúde uma das principais prioridades: é preciso garantir acesso a consultas eletivas, exames e cirurgias em todo o território paranaense, com a instituição e operacionalização de um novo padrão de regulação e regionalização da rede em assistência primária, secundária e terciária com base em padrões específicos a ser desenvolvidos com os consórcios regionais de saúde.

Novos hospitais regionais, ampliações e um sistema estadual de “banco de leitos” são importantes nesse sentido, em democratizar o acesso à alta complexidade e desafogar a rede, além de auxiliar no desenvolvimento da residência médica e contribuir para a melhor formação de profissionais no Paraná.

Além dos ajustes de dimensionamento na rede, a evolução de processos é importante, com a adoção do prontuário eletrônico em toda a rede estadual, assim como a expansão gradual da telemedicina como solução para melhorar o acesso a serviços, especialmente nas cidades de menor porte.



07

SERVIÇOS ESSENCIAIS REFORÇADOS: SEGURANÇA PÚBLICA

O estado do Paraná apresenta várias particularidades geográficas que tornam a segurança pública desafiadora: a existência de três fronteiras interestaduais e da fronteira com Paraguai e Argentina; a multiplicidade de geografias, clima; o fato de ser um corredor logístico que integra o sudeste ao sul do país.

Neste âmbito, o fortalecimento do monitoramento integrado em tempo real e de um mapa coordenado de riscos e ocorrências é instrumento básico para o trabalho das forças de segurança pública, que precisam ter a sua integração operacional intensificada. O enfrentamento ao crime organizado exige maior sofisticação de processos, equipamentos e formação específica dos profissionais envolvidos.

Além da preparação das forças de segurança, deve ser reforçado o sistema preventivo no campo social, com a disseminação da cultura de paz e centros de cidadania, com acesso à formação profissional, atividades lúdicas e esportivas em áreas socialmente mais vulneráveis em todas as regiões do estado.





O PARANÁ REPRESENTA UMA OPORTUNIDADE DE AVANÇO EM UMA VISÃO EQUILIBRADA E SUSTENTÁVEL DE DESENVOLVIMENTO, QUE É A ESSÊNCIA DA PROPOSTA DE CAMINHOS PARA O BRASIL, EM QUE SE ALIA A PROSPERIDADE AO AVANÇO DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO E À GARANTIA DE UM ESTADO MAIS HOMOGÊNEO E EQUILIBRADO.

O estado tem condição de superar a “armadilha da renda média” que assola os territórios mais desenvolvidos do Brasil ao consolidar um caminho de prosperidade que combina investimento, produtividade, oportunidade e equilíbrio com atuações protagonistas de uma gestão responsável e uma sociedade cada vez mais empreendedora.

FICHA TÉCNICA E EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO ULYSSES GUIMARÃES – FUG
Presidente: Alceu Moreira
Secretário Executivo: Guto Scherer

MDB NACIONAL
Presidente: Baleia Rossi
Secretário Executivo: Reinaldo Japa Takarabe

CONSELHO EDITORIAL
Presidente: José Alberto Fogaça
Vice-Presidente: Raul Jean Louis Henry Júnior

CONSELHEIROS:
Luís Felipe Loro
Gabriel Sousa Marques de Azevedo
Marga Acioli

SUPLENTES:
Veluma Vitória Menezes Faria
Mariana Barbalho da Silva

COORDENAÇÃO-GERAL
Núcleo de Formulação Política da FUG

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Guto Scherer
Susana Kakuta
Gustavo Grisa
Renata de Carvalho Rodrigues

FORMULAÇÃO, CURADORIA E CONTEÚDO TÉCNICO
Gustavo Grisa
Renata de Carvalho Rodrigues

REVISÃO DE TEXTO
Agência MOOVE e Ooxz

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Agência MOOVE e Ooxz

PRODUÇÃO EXECUTIVA
Núcleo de Comunicação, Marketing e Relacionamento da FUG
Marga Acioli
Gustavo Torquato
Marcela Nunes
Tiragem e circulação

Publicação digital, com circulação online no site e nos canais institucionais da Fundação Ulysses Guimarães – FUG. Versão impressa com tiragem de 300 exemplares.

DIREITOS AUTORAIS
Fundação Ulysses Guimarães – FUG

AVISO LEGAL
Esta publicação pode ser reproduzida, total ou parcialmente, por quaisquer meios, desde que citada a fonte, preservada a integridade do conteúdo e indicada a autoria institucional da Fundação Ulysses Guimarães – FUG. É vedada a utilização para fins comerciais sem autorização prévia da Fundação.

FUNDAÇÃO ULYSSES GUIMARÃES – FUG
<https://fundacaoulysses.org.br>

BRASÍLIA – DF – BRASIL
2026



CAMINHOS PARA O PARANÃ



JULHO/2026

FUNDAÇÃO
ULYSSES
GUIMARÃES



#PONTODEEQUILÍBRIO